



## **Fundo ELAS, Instituto Unibanco, Fundação Carlos Chagas e ONU Mulheres lançam II Edital ELAS nas Exatas**

**Novo edital vai apoiar 10 projetos em todo o Brasil para aproximar meninas das ciências exatas e tecnologias. O prazo para envio das propostas é 28/11/17.**

O edital Gestão para Equidade: ELAS nas Exatas, parceria do Fundo ELAS, Instituto Unibanco e Fundação Carlos Chagas pela redução do impacto das desigualdades de gênero nas escolhas profissionais e no acesso à educação superior das estudantes, lança seu segundo edital para apoiar novos projetos em todo o Brasil. Nessa segunda edição, o ELAS nas Exatas conta também com o apoio da ONU Mulheres.

O II Gestão para Equidade: Edital ELAS nas Exatas visa favorecer a inserção das meninas nas áreas de ciências tecnológicas e exatas por meio da promoção da equidade de gênero e do reconhecimento da escola como um espaço estratégico e importante na promoção dessa transformação.

Os parceiros lançam esse segundo edital com o objetivo de ampliar a iniciativa, que surgiu em 2015, tendo apoiado dez iniciativas em oito estados brasileiros, atingindo diretamente mais de mil jovens do ensino médio.

“Essa iniciativa é única na América Latina por reunir um instituto da iniciativa privada, uma fundação dedicada à pesquisa, uma organização da sociedade civil e um órgão multilateral, além das escolas: todos unidos para fortalecer a inserção das meninas nas ciências exatas”, comenta Amalia Fischer, coordenadora geral do Fundo ELAS. “Estamos muito felizes com a possibilidade de apoiar iniciativas dentro de escolas de ensino médio que vão aproximar mais meninas nas exatas e tecnologias”, diz KK Verdade, coordenadora executiva do Fundo ELAS.

“Nossa impregnação de discriminação no cotidiano faz com que, por exemplo, as meninas entrem, passem do nono ano para o primeiro ano com notas de matemática melhores que a dos meninos e terminem o terceiro ano com notas abaixo da dos meninos e pouquíssimas façam a migração para o mundo das exatas. Nós estamos em busca de práticas inovadoras, que possam ser replicadas, para enfrentar os desafios da equidade”, diz Ricardo Henriques, superintendente executivo do Instituto Unibanco.

“O edital representa uma importante oportunidade de ação direta com as jovens, envolvendo a comunidade escolar, organizações da sociedade civil e de universidades,

em prol de uma educação pública de qualidade e atenta às diversidades e às possibilidades de enfrentamento das desigualdades de gênero. Além de sensibilizar a sociedade para as barreiras enfrentadas pelas meninas, em particular as negras, na passagem do ensino médio para o superior, sobretudo nas áreas das ciências exatas e das tecnologias”, ressalta Sandra Unbehaum, coordenadora do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas.

“Para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o objetivo de alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, nós fazemos parcerias estratégicas de modo a somar esforços com instituições que têm o potencial de trabalhar para não deixar ninguém para trás. É por isso que a ONU Mulheres se soma ao Fundo ELAS e ao Instituto Unibanco nesta importante iniciativa que ajudará as meninas a derrubar as barreiras de gênero e alcançar a igualdade de oportunidades na área de exatas”, afirma a Dra. Nadine Gasman, Representante da ONU Mulheres no Brasil.

Serão apoiados 10 projetos, cada um com uma doação de R\$35 mil. Podem participar proponentes de todo o território nacional que se dediquem à promoção da educação, à defesa dos direitos das mulheres e/ou aos direitos humanos; associações legalmente constituídas representativas de escolas públicas (como associações de pais e mestres, caixa escolar, etc.); organizações legalmente constituídas de mulheres ou mistas ou grupos e coletivos de mulheres ou mistos. As inscrições seguem até o dia 28 de novembro de 2017.

**Baixe aqui o edital: <http://www.fundosocialelas.org/elasnasexatas/edital>**

Saiba mais sobre o I Edital ELAS nas Exatas:

<http://www.fundosocialelas.org/elasnasexatas/>

## **Sobre os parceiros**

### **ELAS Fundo de Investimento Social**

O ELAS Fundo de Investimento Social (Fundo ELAS) investe na promoção dos direitos humanos e no protagonismo das mulheres por meio de concursos de projetos e do desenvolvimento de habilidades de organizações sociais. Desde 2000, o Fundo ELAS apoiou mais de 380 grupos de mulheres jovens e adultas em todas as partes do Brasil, por meio de 22 concursos de projetos. Apoia grupos que trabalham para promover a independência econômica, o empreendedorismo econômico, o acesso à educação, a prevenção da violência contra mulheres e meninas, a defesa de direitos, o acesso à saúde, a inclusão às novas tecnologias de informação e comunicação, a arte e cultura, a preservação do meio ambiente e da biodiversidade, o respeito à diversidade étnica, racial, sexual, geracional e o acesso das meninas e mulheres aos esportes.

### **Instituto Unibanco**

Criado em 1982, o Instituto Unibanco – uma das instituições responsáveis pelo investimento social privado do Itaú Unibanco – é uma organização que atua para a melhoria da educação pública no Brasil. O instituto dedica-se a elaborar e implementar soluções de gestão – na rede de ensino, na escola e na sala de aula – comprometidas com a capacidade efetiva das escolas públicas de garantir o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

As ações e projetos do Instituto Unibanco são voltados ao Ensino Médio Regular e estruturados em quatro frentes: concepção, desenvolvimento, implementação e avaliação de soluções aplicadas em projetos de gestão educacional; produção e difusão de conhecimento por meio de pesquisas, estudos e debates focados em soluções baseadas em evidências empíricas e na investigação científica; e apoio e fomento de projetos e iniciativas alinhados aos desafios do Ensino Médio. Mais informações: [www.institutounibanco.org.br](http://www.institutounibanco.org.br)

### **Fundação Carlos Chagas**

A Fundação Carlos Chagas (FCC) há 53 anos é dedicada à pesquisa sobre temas da educação e da contemporaneidade e à avaliação de competências cognitivas e profissionais. Seu Departamento de Pesquisas Educacionais desenvolve um amplo espectro de investigações interdisciplinares, voltadas para a relação da educação com os problemas e perspectivas sociais do país. Além dos estudos em avaliação educacional foram constituídos outros eixos de pesquisa: “Educação Infantil: políticas e práticas”; “Políticas e Práticas da Educação Básica e Formação de Professores e Representações Sociais, Subjetividade e Educação”; “Gênero, Raça/Etnia e Direitos Humanos”. A FCC destaca-se pelo desenvolvimento de Programas pioneiros no

enfrentamento das desigualdades de gênero e raciais com incentivo para pesquisa e ações afirmativas.

### **ONU Mulheres**

Criada em 2010, pela fusão de quatro organizações da ONU com um sólido histórico de experiência em pesquisa, programas e ativismo, a ONU Mulheres é a liderança global em prol das mulheres e meninas. A sua criação, fruto do esforço conjunto dos Estados membros e de ativistas dos direitos das mulheres, foi aplaudida no mundo todo e proporciona a oportunidade histórica de um rápido progresso para as mulheres e as sociedades. A ONU Mulheres trabalha com as premissas fundamentais de que as mulheres e meninas ao redor do mundo têm o direito a uma vida livre de discriminação, violência e pobreza, e de que a igualdade de gênero é um requisito central para se alcançar o desenvolvimento. Para isso, enfoca sua estratégia em cinco áreas prioritárias: (1) Aumentar a liderança e a participação das mulheres; (2) Eliminar a violência contra as mulheres e meninas; (3) Engajar as mulheres em todos os aspectos dos processos de paz e segurança; (4) Aprimorar o empoderamento econômico das mulheres; (5) Colocar a igualdade de gênero no centro do planejamento e dos orçamentos de desenvolvimento nacional.

**Mais informações:**

[comunicacao@fundosocialelas.org](mailto:comunicacao@fundosocialelas.org)

(21) 22861046